

## **CAPÍTULO 1**

### **O CONDUZIR DO TEMA “ÉTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE” DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM**

#### **Luceli Pereira da Costa Rodrigues**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9775-7082>

#### **Willacila Samea de Araujo Rodrigues**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0158-3606>

#### **Ana Caroline Alves Correia**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9759-3983>

#### **Jessé Santos de Sousa**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2051-5867>

#### **Ariane Sousa Pereira Alves**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2438686179201467>

#### **Jose Erivelton de Souza Maciel Ferreira**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci  
– UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Mestre em Enfermagem pela UNILAB,  
Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

---

## **RESUMO**

É sabido que o ensino do tema ‘Segurança do paciente e ética’ aos enfermeiros em formação ainda se torna uma necessidade, constituindo um desafio a ser mais bem trabalhado. A formação ética e a abordagem da segurança do paciente são elementos essenciais no currículo de

enfermagem. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar a ética e a segurança do paciente quanto aos seus conceitos, princípios e refletir sobre a consideração desse tema na formação atual em enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo bibliográfica, realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2023. Nessa revisão, foram consultados artigos científicos, livros e documentos relevantes que abordam o tema. Foram encontrados 2640 manuscritos, e lidos o título dos 30 mais relevantes, porém somente 08 compuseram a amostra final. Estimular o aprendizado prático e reflexivo é fundamental para que os estudantes possam enfrentar situações reais ou simuladas de tomada de decisão ética e prática segura. Os educadores também devem incentivar a participação dos estudantes em discussões éticas e análises de incidentes de segurança. Aprimorar a formação ética e a abordagem da segurança do paciente na formação em enfermagem requer um esforço conjunto de educadores, instituições de ensino e estudantes. Promover o ensino da ética pode ajudar a alavancar estratégias revolucionárias lançadas pelos educadores e discentes de modo que possam reduzir incidentes que ocorrem no âmbito da assistência em saúde, por isso a ênfase na inclusão desse tema como unidade curricular obrigatória.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Enfermagem; Ética em Enfermagem; Ética Clínica; Educação em Enfermagem.

## **INTRODUÇÃO**

A estadia do paciente durante sua permanência no hospital envolve a participação direta e próxima da enfermagem, o que requer dessa categoria qualificação científica e comprometimento ético (SOUSA; SILVA, 2022). Essas exigências são necessárias devido o seu papel no delineamento de ações sistêmicas potencialmente eficazes para prevenir e resolver ações indesejadas que possam ocorrer em decorrência da sua assistência ou de terceiros (JUNIOR, 2023).

Para isso, é necessário que esse profissional seja capaz de raciocinar de forma reflexiva e crítica, numa perspectiva humanística e empática (FARIA *et al.*, 2021). A enfermagem em sua prática está vinculada por excelência à ética, pois suas ações estão vinculadas às pessoas com o objetivo de promover o seu bem-estar, cuidando com cautela para não causar danos conforme estabelece o código de ética da enfermagem (GRACE *et al.*, 2021). Porém, para promover cuidados de enfermagem com finalidades

humanizadas e condizentes com as necessidades do paciente, é necessária a integração de conceitos éticos e de segurança do paciente na prática assistencial (BELLATO *et al.*, 2022), conhecimentos que devem ser amadurecidos a partir da formação acadêmica.

O ensino do tema 'Segurança do paciente e ética' aos enfermeiros em formação ainda se torna uma necessidade, constituindo um desafio a ser mais bem trabalhado. Embora a inclusão desse tema como unidade curricular tenha se tornado obrigatória, estudos continuam a evidenciar o seu tangenciamento no decorrer de outras disciplinas (ARAUJO *et al.*, 2018). Acredita-se que existem obstáculos no método de ensino utilizado pelos professores para que os acadêmicos compreendam a relevância e a aplicabilidade assistencial do tema (DIMITRIADOU *et al.*, 2021).

A formação ética e a abordagem da segurança do paciente são elementos essenciais no currículo de enfermagem (NORA *et al.*, 2022). A literatura já destaca a importância de educar os estudantes de enfermagem sobre questões éticas e práticas seguras, a fim de prepará-los para enfrentar dilemas éticos e garantir a segurança dos pacientes (ROCHA *et al.*, 2023; NORA *et al.*, 2022; SILVA *et al.*, 2017).

Dessa forma, se faz necessário caracterizar melhor a ética e a segurança do paciente na formação em enfermagem, para que os professores e os discentes desse curso possam compreender a obrigatoriedade dessa unidade curricular. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar a ética e a segurança do paciente quanto aos seus conceitos, princípios e refletir sobre a consideração desse tema na formação atual em enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo bibliográfica, realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2023. Esse método de pesquisa consiste em uma análise crítica e sistemática de fontes de informação relevantes para o tópico de pesquisa em questão (CONFORTO, 2011). A revisão da literatura é uma etapa fundamental para compreender o estado atual do conhecimento e as principais tendências relacionadas à ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Nessa revisão, foram consultados artigos científicos, livros e documentos relevantes que abordam o tema.

A pergunta norteadora que norteou a presente pesquisa foi: o que se conhece sobre o ensino do tema “ética e a segurança do paciente” ao longo da formação atual em enfermagem?

O buscador ‘Google acadêmico’ foi consultado para a seleção de artigos sobre a temática. Desse modo, foram elencados os seguintes descritores: Segurança do Paciente; Enfermagem; Ética em Enfermagem; Ética Clínica; Educação em Enfermagem.

Quanto as estratégias de busca, seguiu-se as seguintes combinações:

- 1) Segurança do Paciente AND Ética em Enfermagem AND Educação em Enfermagem.
- 2) Segurança do Paciente AND Educação em Enfermagem.
- 3) Segurança do Paciente AND AND Ética Clínica AND Educação em Enfermagem.

Os filtros de buscas e critérios de inclusão foram: estar disponível desde 2014; ordenados por relevância; estar em português, inglês ou espanhol; e ser artigo, livro ou trabalhos de conclusão de curso (monografias, dissertações ou teses acadêmicas). Foram vistos os manuscritos das três primeiras abas do google acadêmico, os mais relevantes conforme os filtros selecionados (n=30), devido a limitação de tempo para a pesquisa e a entrega dos resultados.

Após aplicação dos critérios de busca, foram encontrados 2640 manuscritos, e lidos o título dos 30 mais relevantes (10 materiais de cada estratégia de busca). Os 30 foram lidos da íntegra, porém somente 08 compuseram a amostra final.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para os educadores e instituições de ensino, é essencial incluir a ética e a segurança do paciente como componentes essenciais do currículo de enfermagem. Isso significa integrar esses temas em disciplinas específicas, como ética profissional e gerenciamento de riscos, e também em atividades práticas e estágios clínicos. Ao adotar uma abordagem sistemática e abrangente, os educadores podem ajudar os estudantes a desenvolverem uma base sólida de conhecimentos éticos e de segurança (BRASIL, 2018).

Além disso, é importante utilizar métodos de ensino ativos e experimentais. Estimular o aprendizado prático e reflexivo é fundamental para que os estudantes possam enfrentar situações reais ou simuladas de tomada de decisão ética e prática segura (ESPARADARO, 2023). Estudos de caso, simulações clínicas, discussões em grupo e reflexões pessoais são algumas

técnicas que podem ser empregadas como metodologias ativas de ensino e aprendizado. Essas abordagens promovem a consciência crítica, ética, reflexiva e o desenvolvimento de habilidades para a resolução de problemas (PALHETA *et al.*, 2020).

Os educadores devem incentivar a participação dos estudantes em discussões éticas e análises de incidentes de segurança. Ao debater questões éticas relevantes para a prática de enfermagem e analisar incidentes de segurança do paciente, os estudantes desenvolvem a capacidade de lidar com dilemas éticos e identificar riscos potenciais (BIRETA-VILELA *et al.*, 2020). Interagir com estudantes de outras áreas da saúde também permite que os futuros enfermeiros compreendam a importância da comunicação eficaz no ambiente de trabalho, bem como a necessidade de se trabalhar em equipe na promoção da segurança do paciente e na resolução de dilemas éticos (AYDOĞDU, 2022; FONTANA; WACHEKOWSKI; BARBOSA *et al.*, 2020).

Quanto aos estudantes, é essencial se comprometer com a aprendizagem contínua ao longo de sua carreira profissional. Buscar oportunidades de atualização e aprimoramento de conhecimentos éticos e de segurança do paciente é fundamental para se manter atualizado diante das mudanças na área de saúde e executar um trabalho de elevada qualidade. Os estudantes devem compreender a necessidade de se ouvir atentamente os pacientes e outros profissionais de saúde, bem como de se expressar de forma clara, respeitosa e empoderada (SETTANI *et al.*, 2019). A comunicação clara e precisa é fundamental para a prática ética e segura, sendo pauta de pesquisas pela enfermagem há décadas (REIS; MARTINS; LAGUARDIA, 2013).

Praticar a tomada de decisões éticas é outro aspecto importante. Ao deparar-se com dilemas éticos, os estudantes devem tomar decisões baseadas em princípios éticos e em evidências científicas. Considerar diferentes perspectivas e consultar recursos éticos, como códigos de ética profissional e diretrizes institucionais, auxilia nesse processo.

Por fim, é fundamental que os estudantes estejam atentos à segurança do paciente. Adotar práticas seguras, como higienização das mãos, verificação de identificação dos pacientes, administração correta de medicamentos e identificação e prevenção de riscos potenciais, é essencial. Estar disposto a relatar incidentes de segurança e contribuir para a melhoria contínua dos processos de cuidado também faz parte dessa abordagem.

Aprimorar a formação ética e a abordagem da segurança do paciente na formação em enfermagem requer um esforço conjunto de educadores,

instituições de ensino e estudantes. Ao integrar a ética e a segurança do paciente no currículo, utilizar métodos de ensino ativos, incentivar discussões éticas e análises de incidentes, promover a colaboração interprofissional e desenvolver habilidades de comunicação e tomada de decisões éticas, é possível formar profissionais éticos, seguros e comprometidos com o bem-estar dos pacientes (GARZIN *et al*, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover o ensino da ética pode ajudar a alavancar estratégias revolucionárias lançadas pelos educadores e discentes de modo que possam reduzir incidentes que ocorrem no âmbito da assistência em saúde, por isso a ênfase na inclusão desse tema como unidade curricular obrigatória. Diante disso é necessário mais pesquisas para entender melhor como o ensino e a oferta de educação sobre segurança do paciente e ética podem ser incluídos no currículo da graduação em enfermagem.

## REFERÊNCIAS

AYDOĞDU, Ana Luiza Ferreira. Enfermagem transcultural: um desafio na formação em enfermagem. **Journal Health NPEPS**, 2022.

BELLATO, Rosenev; ARAÚJO, Laura Filomena Santos de. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, v. 26, n. 10, p. 2074-2075, 2022.

BERETA-VILELA, Renata Prado *et al*. Uso de metodologias ativas na disciplina de segurança do paciente: um relato de experiência. **Unifunec Científica Multidisciplinar**, v. 9, n. 11, p. 1-13, 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Segurança do Paciente e**  
Brasília: Anvisa, 2018. Disponível em:  
<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boleti>

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **Trabalho apresentado**, v. 8, 2011.

DIMITRIADOU, Maria *et al.* The knowledge about patient safety among undergraduate nurse students in Cyprus and Greece: a comparative study. **BMC nursing**, v. 20, n. 1, p. 110, 2021.

ESPADARO, Renato Fábio. A simulação realística como prática educacional na formação da enfermagem contemporânea. **EccoS–Revista Científica**, n. 66, p. e25158-e25158, 2023.

FARIA, Gleison *et al.* Raciocínio Clínico em Enfermagem. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 9, n. 2, p. 73-84, 2021.

FONTANA, Rosane Teresinha; WACHEKOWSKI, Giovana; BARBOSA, Silézia Santos Nogueira. As metodologias usadas no ensino de enfermagem: com a palavra, os estudantes. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

JUNIOR, Francisco José do Nascimento *et al.* A assistência de enfermagem e a segurança do paciente em UTI. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 2356-2369, 2023.

NORA, Carlise Rigon Dalla; JUNGES, José Roque. Patient safety and ethical aspects: scoping review. **Revista Bioética**, v. 29, p. 304-316, 2021.

NORA, Carlise Rigon Dalla; JUNGES, José Roque. Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 1186-1200, 2013.

PALHETA, Allan Marcos da Silva *et al.* Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

REIS, Cláudia Tartaglia; MARTINS, Mônica; LAGUARDIA, Josué. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. **Ciência & saúde coletiva**, v. 18, p. 2029-2036, 2013.

ROCHA, Ruth Cardoso *et al.* Formação profissional do técnico de enfermagem em segurança do paciente: estudo misto. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, 2023.

SETTANI, Sthefani Souza *et al.* Comunicação de enfermagem e as repercussões na segurança do paciente RESUMO. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 2019.

SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira *et al.* Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210130, 2021.

SILVA, Maria Naiara *et al.* Erros de enfermagem e segurança do paciente: o conhecimento de graduandos de enfermagem: Nursing errors and security of the patient: the nursing undergraduates' knowledge. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 80, n. 18, 2017.

SOUSA, Francisca Georgina Macedo; SILVA, Andréa Cristina Oliveira. **Cuidado de enfermagem em ambiente hospitalar: recursos éticos, gerenciais e assistenciais**. Editora CRV, 2022.